

ACTA Nº 1ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMASESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e seis, na sede da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, pelas vinte e uma horas, e dez minutos, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- *1º Ponto – Apreciação e Votação da Prestação de Contas – Exercício Económico de 2005* -----

----- *2º Ponto – Apreciação do Inventário de Todos os Bens* -----

----- *3º Ponto – Apreciar e Votar Taxas de Prestação de Serviços* -----

----- *4º Ponto – Apreciar a Proposta do Brasão da Freguesia* -----

----- *5º Ponto – Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia* -----

À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

- António José Dias Canhoto – Presidente -----
- Liliana D' Assunção Gata Gaspar – 1ª Secretária -----
- Amândio Fernandes Pinto – 2º Secretário -----
- Henrique da Cunha Pereira -----
- José Fernando da Conceição Farinha Pereira -----
- Fernando de Matos Lopes -----
- Daniel Ferreira Gaspar -----
- Vergílio do Rosário Rafael -----
- Maria de Fátima Conde Búzio Mendes Duarte -----
- Carlos Jorge Raposo Costa -----
- João Ricardo Fernandes Frazão Moreira de Oliveira -----
- Pedro Miguel Nunes da Silva -----
- Manuel Nazaré Luís -----

----- Tendo sido enviadas para esta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, convocatórias individuais aos membros que a compõem, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, com o anúncio do dia, hora e local da reunião e a respectiva ordem de trabalhos. -----

----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, estiveram presentes: o Presidente Manuel Pereira Bilreiro e o Secretário José David da Silva Ribeiro. -----

----- O Presidente deu início à reunião começando por perguntar aos presentes se tinham alguma proposta a apresentar antes da referida ordem de trabalhos. -----

----- Em seguida e antes do período da ordem do dia, o Presidente deu a palavra aos partidos representados nesta Assembleia, tomando a palavra o representante do Partido Socialista, Henrique da Cunha Pereira, o qual começou por congratular-se, dando os parabéns ao executivo pela aquisição do novo mobiliário, assim como da disposição da sala de reuniões. -

----- Ainda neste período, tomou a palavra outro representante do Partido Socialista, Fernando de Matos Lopes, o qual propôs, à mesa e à Assembleia, em nome do referido partido, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Capitão Gaspar, pai da digníssima Secretária D. Liliana Gaspar, esperando que a Assembleia o aprove. -----

----- O Presidente tomou a palavra e, de imediato, passou à aprovação deste voto de pesar proposto pelo Partido Socialista, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- O Presidente deu de novo a palavra ao Sr. Fernando de Matos Lopes, o qual começa por apresentar algumas questões, relacionadas com algumas irregularidades, detectadas pelo mesmo, começando por afirmar que não sabe se são do foro da Junta ou da Câmara, mas que acha pertinente apresentá-las nesta Assembleia. -----

----- Nas traseiras da rua principal do Casal do Grilo há um espaço, que em tempos parecia ser para um Jardim Infantil e que hoje é um matagal e um monte de terra com detritos. Apelou ao Presidente da Junta de Freguesia, para que actuasse junto de quem de direito, no sentido de melhorar o aspecto degradante que apresenta. -----

----- O Presidente da Assembleia, tomou a palavra, começando por esclarecer que no referido terreno foi feita uma urbanização, na qual ele próprio adquiriu um terreno para a sua habitação, terreno esse que a Câmara tem dificuldade em registar, em virtude de que se executou a urbanização num terreno cedido para construção de uma Escola, o qual tinha sido doado à Câmara, mas a escritura não foi feita. Acrescentou ainda que são duas parcelas de terreno e uma delas já se encontra registada, motivo esse que levou a Câmara a entregar este processo a um Advogado para resolução. Concluiu ainda que a Firma, a quem estava entregue esta urbanização, foi extinta, o que provocou o loteamento do terreno. -----

----- O elemento do Partido Socialista agradeceu o esclarecimento e, de imediato continuou a sua intervenção, perguntando se o Espaço “INTERNET” existente nesta Junta de Freguesia, foi algum protocolo com o Governo Civil ou se foi iniciativa da própria Junta. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que em face do exposto, esclarece que foi um “Protocolo” da Associação Nacional de Freguesias, colocar estes espaços a nível nacional nas Freguesias que se candidataram, com um custo de

25% para as mesmas. Este custo foi suportado pela Freguesia de Entroncamento, actual Freguesia de São João Baptista. -----

----- O representante do Partido Socialista continuou, perguntando se os utilizadores utilizam os computadores por sua própria iniciativa ou se são ajudados pelas funcionárias destes serviços. Se for este o caso, se há algum custo para alguém, para o utilizador inclusive. Refere ainda, que efectuou esta questão porque tem conhecimento que nalgumas Freguesias o utilizador, sempre que solicite o auxílio da funcionária, o mesmo tem que ser pago, por isso gostaria de saber como se processa nestes serviços. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, o qual esclareceu que, houve em data oportuna uma sessão de esclarecimento, em Vila Nova da Barquinha, com as Freguesias da região, sobre o preenchimento do IRS, nos respectivos espaços “INTERNET”, com vista à hipótese de ajudar a população no envio da respectiva declaração, via Internet. Esta Freguesia, não aderiu a esta iniciativa, por falta de pessoal qualificado nesta área. No entanto muitos munícipes se deslocaram a estes serviços e assim, procederam, eles próprios, à sua expedição. -----

----- De imediato o Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra aos elementos dos Partidos representados nesta Assembleia, para se pronunciarem sobre as actas números dois e três. -----

----- **Acta número dois:** -----

Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luís, membro da CDU, referiu que nada tinha a dizer sobre a mesma. -----

Bloco de Esquerda – Maria de Fátima Duarte, membro do BE, chamou a atenção para um lapso de computador na página onze. -----

Partido Social Democrata – Carlos Costa, membro do PSD, declarou que nada tinha a dizer. -----

Partido Socialista – Fernando de Matos Lopes, membro do PS, chamou a atenção para a numeração das actas e respectiva paginação, em virtude de ter detectado algumas irregularidades em relação às mesmas. -----

-----O Presidente da Assembleia, colocou de imediato à aprovação a **acta número dois** a qual foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- **Acta número três:** -----

Bloco de Esquerda – Maria de Fátima Duarte, membro do BE, referiu que nada tinha a acrescentar. -----

Partido Social Democrata – Carlos Costa, membro do PSD, declarou nada tinha a dizer. -----

Partido Socialista – Henrique da Cunha Pereira, membro do PS, tomou a palavra salientando não estar conforme com o parágrafo que corresponde à sua falta na última

Assembleia, visto um elemento do Partido Socialista, na pessoa do Sr. Fernando de Matos Lopes, ter entregue a justificação, antes do início da sessão e esta não vir mencionada nesta acta. Solicita que seja rectificada. -----

Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luís, membro da CDU, referiu que estava de acordo com a mesma, desde que se fizesse a devida correcção à justificação da falta do membro do Partido Socialista. -----

----- De imediato o Presidente da Assembleia, colocou à votação a *acta número três*, a qual foi *aprovada por unanimidade*. -----

----- **Ordem de Trabalhos** -----

-----A ordem de trabalhos da presente sessão, foi estabelecida como se segue e consta da convocatória e Edital arquivados nos respectivos serviços. -----

----- **1º Ponto – Apreciação e Votação da Prestação de Contas – Exercício Económico de 2005** -----

-----O Presidente iniciou por afirmar que em virtude de todos os elementos presentes terem em seu poder os documentos referentes a este ponto, passar-se-ia à apreciação do mesmo, dando de imediato a palavra aos representantes dos partidos, começando pelo Partido Social Democrata. -----

Partido Social Democrata – Carlos Costa, membro do PSD, declarou estarem em conformidade com o documento apresentado. -----

Partido Socialista – Henrique da Cunha Pereira, membro do PS, referiu que em virtude de já terem aprovado anteriormente o Orçamento para o Bimestre de dois mil e cinco, aprovariam favoravelmente a prestação de contas do ano de dois mil e cinco. -----

Outro elemento da Bancada do PS, na pessoa de José Fernando Pereira, perguntou se o donativo atribuído a uma Agência de Viagens, se estaria correcto, pois não deveria constar como donativo, em virtude de só se atribuírem donativos a Instituições sem fins lucrativos. -----

O Presidente da Assembleia esclareceu, que o donativo tinha sido atribuído à Instituição sem fins lucrativos “ORFEÃO DO ENTRONCAMENTO”, a quando da deslocação à Madeira, sendo o respectivo cheque endossado à Agência de Viagens. -----

Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luís, membro da CDU, declarou que estava de acordo com este documento, embora também lhe despertasse a atenção este donativo à Agência de Viagens, encontrando-se já esclarecido. -----

Bloco de Esquerda – Maria de Fátima Duarte, membro do BE, declarou que a sua admiração foi a mesma dos membros dos partidos anteriores, e depois de devidamente esclarecida nada mais tinha a acrescentar. -----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou de imediato à votação o primeiro ponto da ordem de trabalhos, o qual foi *aprovado por unanimidade*. -----

----- **2º Ponto – Apreciação do Inventário de Todos os Bens** -----

-----O Presidente dando seguimento à ordem de trabalhos passou a palavra aos elementos dos Partidos Políticos, para que pronunciassem acerca do ponto em questão. -----

Partido Socialista – José Fernando Pereira, membro do PS, afirmou que nada tinham a declarar. -----

Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luís, membro da CDU, afirmou que depois de verificar as datas da aquisição do material inventariado, a ex-Junta de Freguesia do Entroncamento, cedeu o material mais antigo que lá existia. -----

Bloco de Esquerda – Maria de Fátima Duarte, membro do BE, toma a palavra, perguntando se o valor declarado, tinha sido pago por esta Junta. O Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou esclarecimento por parte do Técnico de Informática, presente o qual esclareceu que os valores apresentados têm a ver com o valor da aquisição à data inicial. -----

Partido Social Democrata – Carlos Costa, membro do PSD, referiu que a dúvida existente desta bancada coincidia com as dúvidas apresentadas anteriormente pelos membros dos outros partidos e em virtude de se encontrar esclarecido, nada mais tinha a declarar. -----

----- **3º Ponto – Apreciar e Votar Taxas de Prestação de Serviços** -----

-----O Presidente entrou de imediato no terceiro ponto da ordem de trabalhos, dando a palavra aos membros dos partidos representados nesta Assembleia. -----

Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luís, membro da CDU, afirmou estar de acordo com os valores apresentados. -----

Bloco de Esquerda – Maria de Fátima Duarte, membro do BE, declarou que ficaram muito admirados com esta proposta, pois quando havia uma só Freguesia a mesma pagava as fotocópias a todos Clubes e Associações. Assim, não percebiam o que se passava nesta Freguesia em relação à tiragem de fotocópias, para ter surgido esta proposta. Pede esclarecimento ainda, quanto ao preço de cada fotocópia, visto ser igual ao das papelarias, sendo assim será escusado as Associações se deslocarem a estes serviços para as adquirirem. -----

O Presidente da Assembleia esclareceu a porta voz do BE, afirmando que devido ao exagero de fotocópias pedidas por algumas Associações, motivou esta tomada de posição. -----

Partido Social Democrata – João Oliveira, membro do PSD, diz que concorda que deve haver pagamento das fotocópias pedidas, contudo acha que os valores são elevados. -----

Usando da palavra outro elemento do PSD, na pessoa do Carlos Costa, o mesmo concorda com os valores apresentados, achando por bem que além das trinta fotocópias

mensais gratuitas, as restantes sejam pagas, para evitar que o serviço na Junta se banalize. -----

Partido Socialista – Henrique da Cunha Pereira, membro do PS, declarou que para tudo tem de haver bom senso e sendo assim, acredita que a Junta não irá logo cobrar às Instituições sem fins lucrativos, a trigésima primeira fotocópia, deve existir regras e um pouco de tacto, no essencial concorda que devem existir taxas. -----

Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luís, membro da CDU, afirmou que não se deve ser muito rigoroso nos preços a aplicar, contudo deve ser mais caro do que nas papelarias uma vez que estes serviços não são pertença de nenhuma empresa.

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, o qual começa por esclarecer que esta proposta já se encontrava aprovada há alguns meses pelo executivo, e como exige a Lei, a mesma teria de ser aprovada pela Assembleia de Freguesia, assim sendo é preciso contenção, pois tudo isto implica elevados custos e estamos a gerir dinheiros públicos. -----

-----Em seguida o Presidente da Assembleia da Freguesia, colocou à votação a referida proposta, a qual foi *aprovada por maioria*, com dois votos contra do Bloco de Esquerda, um voto contra do Partido Social Democrata, um voto a favor da Coligação Democrática Unitária, quatro votos a favor do Partido Socialista e cinco votos a favor do Partido Social Democrata. -----

----- 4º Ponto – *Apreciar a Proposta do Brasão da Freguesia* -----

----- Dando continuidade à ordem de trabalhos o Presidente passou ao quarto ponto da ordem de trabalhos, o qual tinha a ver com a apreciação do esboço e respectiva simbologia do Brasão para esta Junta de Freguesia, apresentado pela Dr^a “Juca”. -----

----- A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento, através do Presidente da Junta de Freguesia da proposta sobre o “Brasão” apresentada pelo executivo da mesma, o qual irá seguir os seus trâmites legais, e irá ser aprovado ou não pela Associação da Heráldica, que dará o seu veredicto final. -----

----- Os Partidos com assento nesta Assembleia, à excepção do Partido Social Democrata, foram unânimes, de que deveria ter havido concurso público aberto aos jovens artistas desta Freguesia para a realização do referido “Brasão”. O Presidente da Junta de Freguesia argumentou que devido à urgência de sermos detentores de um “Brasão”, selo branco e bandeira, não houve a possibilidade de efectuar esse concurso. -----

----- 5º Ponto – *Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia* -----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao porta voz do **Partido Social Democrata**, na pessoa do Sr. Carlos Costa, o qual disse que não tinha nada a acrescentar à informação do Presidente, com a qual concordava. -----

-----Em seguida o Presidente deu a palavra ao **Partido Socialista**, na pessoa do Sr. Fernando de Matos Lopes, o qual afirmou, que quanto ao conteúdo da informação nada tinha a opor, mas o Português estava a ser um pouco “maltratado”. -----

----- Em seguida deu a palavra ao porta voz da **Coligação Democrática Unitária**, na pessoa do Sr. Manuel Nazaré Luís, o qual só chamou a atenção para o Português utilizado no documento. -----

----- Por fim o Presidente deu a palavra ao porta voz do **Bloco de Esquerda**, na pessoa da Sr. Dr.^a Maria de Fátima Duarte, a qual argumentou que não estava bem explicito a última parte da informação, sobre a situação financeira da Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para que o mesmo pudesse esclarecer as dúvidas apresentadas pela bancada do Bloco de Esquerda. --

----- O Presidente da Junta de Freguesia, esclareceu dentro do possível as dúvidas apresentadas, concordando que o documento não estava devidamente explícito, comprometendo-se de que na próxima reunião se iria responsabilizar por elaborar um documento mais transparente e elucidativo. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e cinco minutos e para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e por mim Maria Palmira Beato Cardoso Garcia Domingues, assistente administrativa principal que a lavrei. -----
